

Relato de Experiência

GESTUALIDADES E IMAGINAÇÃO: EXPERIÊNCIAS LÚDICAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL

Silvania Lucas da Silva (URCA)¹, Gisele Oliveira Silva (URCA)², Francisco Carlos Oliveira Dias (URCA)³. email: gisele.oliveira@urca.br; silvania.lucas@urca.br; franciscocarlos.dias@urca.br

Luciana Nunes de Sousa (URCA), luciana.nunes@urca.br

¹Departamento de Educação Física/ Universidade Regional do Cariri – URCA

RESUMO

O presente trabalho destaca a importância do estágio supervisionado I para a formação acadêmica, sendo a primeira experiência prática no caminho para a formação profissional. Relatando a experiência de universitários em educação física em uma perspectiva lúdica no processo de ensino e aprendizagem para desenvolvimento das atividades práticas realizadas em uma escola de educação infantil. A metodologia tem o intuito de promover um ambiente dinâmico e construtivo de interação social das crianças. Em suma, a experiência demonstrou que o uso de métodos lúdicos é eficaz na educação infantil, criando um ambiente de aprendizado agradável e produtivo. O estágio também ajudou a nós estagiários a desenvolver nossas habilidades pedagógicas e a nos familiarizarmos com o ambiente escolar, adaptando nossas estratégias para atender às necessidades individuais das crianças.

Palavras-chave: estágio supervisionado, educação infantil, lúdicas.

INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado I na área de Educação Física Infantil representa um marco significativo na formação acadêmica e profissional de futuros professores. Durante esse período, os acadêmicos têm a oportunidade não apenas de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, mas também de vivenciar na prática o impacto positivo que a Educação Física pode ter no desenvolvimento motor, sócio emocional e cognitivo das crianças, interagindo diretamente com crianças em idade escolar.

O estágio proporciona a oportunidade de vivenciar a dinâmica de uma sala de aula infantil, aprendizagens por meio de jogos e brincadeiras, despertar para o mundo da imaginação da criança que é um período bem favorável. Essas experiências com a educação infantil possibilita aos futuros professores(as) a desenvolver estratégias pedagógicas para tematizar as práticas corporais e favorecer um ambiente rico em aprendizagens por meio das diferentes gestualidades com a cultura corporal de cada criança, tendo em vista que nesta fase de ensino a mesma encontra-se em processo de descobrimento do mundo por meio do movimento do brincar.

Por tanto a importância do estágio na educação infantil, como também a relevância do professor de Educação Física nesta etapa da educação. Como apresenta os documentos que regem o estágio. O estágio segundo a Lei 11.788 é um ato educativo que “visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho”. O Estágio escolar é previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, com o intuito de

oportunizar os professores em formação a associar teoria à prática docente (BRASIL, 2008; Brasil, 1996).

Durante essa etapa do estágio, os graduando e graduandas aprendem a planejar aulas, conhecer todo o sistema de organização de uma escola, além da vivência real com seu futuro campo de trabalho. Durante o estágio na educação infantil, é o primeiro contato que o graduando tem com a escola, tudo ainda é algo novo, pois a educação infantil requer todo um trabalho pedagógico de formação, em uma perspectiva integradora, por este motivo é muito importante o planejamento com todos os professores, pois os conhecimentos precisam estar integrados, para que assim a criança entenda a realidade como um todo e não de forma fragmentada.

Este relato do estágio supervisionado I foi desenvolvido no CETB - Centro Educacional Tia Belinha, na cidade de Crato no estado do Ceará, com crianças do infantil IV. Dessa forma temos como o objetivo central desse trabalho relatar e refletir sobre as experiências práticas vivenciadas durante o estágio supervisionado I na Educação Física Infantil. Destacando que a falta de materiais impactou significativamente as atividades, exigindo a implementação de estratégias alternativas para contornar essa limitação, assim como o espaço oferecido para as aulas também era reduzido.

DESENVOLVIMENTO (RESULTADOS E DISCUSSÃO)

Ao decorrer do estágio supervisionado I, tivemos a oportunidade de aplicar teorias aprendidas na sala de aula em um ambiente prático, o que nos permitiu desenvolver habilidades essenciais para a nossa formação profissional.

As aulas foram estruturadas com base em métodos lúdicos, estimulando assim que as crianças utilizassem a imaginação para mergulhar em uma aventura contagiante e divertida, que foram as atividades práticas realizada nesse ambiente que proporcionou uma jornada envolvente além de incentivar a curiosidade e o pensamento. Segundo Ischkanian e Maciel

[...] a ludicidade compôs o repertório de ações, uma vez que se acredita que quando as crianças aprendem brincando estão melhores preparadas para descobrir em si mesmas suas potencialidades para agarrar e pegar com suas próprias mãos, andar com seus próprios pés, observar e encontrar com os seus próprios olhos as possibilidades para desenvolver a autoconfiança para novos conhecimentos.

Nós buscamos levar nas atividades propostas um aprendizado lúdico com base nos jogos e brincadeiras como quando brincávamos de “Vampiro, vampirão” que estimulávamos eles a contar, ou de “Trilha na Floresta” onde eles conheceram alguns animais novos, estimularam a imaginação em forma de gestualidades corporais. Foram vivenciadas outras brincadeiras como: “Batatinha Frita 1,2,3”, “Morto, Vivo”, “Arremesso de Bola”, “Passe a Bola”, “Batata Quente”, onde trabalhamos a coordenação motora, a percepção espacial, o mundo da imaginação e a ludicidade por meio do brinquedo cantado. Como afirma Pretzel

[...] na infância o brincar é intrínseco à constituição do ser criança. Através do brincar os pequenos são capazes de criar e vencer seus próprios limites e construir suas próprias aprendizagens. Os jogos e brincadeiras auxiliam a criança no processo de pensar, imaginar, criar e se relacionar com os demais.

Um dos desafios enfrentados foi a dificuldade de algumas crianças em seguir instruções e manter a concentração. Contudo as atividades foram sempre bem recebidas pelas crianças que estavam sempre dispostas a participar com bastante empolgação, sempre nos esperando e perguntando quais brincadeiras faríamos naquele dia, isso tanto era gratificante para nós como para eles que gostam de aprender se divertindo ao mesmo tempo.

Isso destaca a importância de estratégias de ensino diferenciadas e da necessidade de adaptar as atividades para manter o interesse e a participação de todos os alunos. As utilizações de atividades lúdicas mostraram-se eficaz para captar a atenção, mas é necessário um planejamento cuidadoso para garantir que todos os alunos possam participar de forma significativa. As abordagens utilizadas para construção do plano de aula sempre adotavam estratégias de adaptações ou variações para se utilizar caso necessário fazendo assim que conseguíssemos respeitar a individualidade de cada criança.

Com a experiência percebemos a importância de metodologias lúdicas e adaptativas para promover um desenvolvimento integral das crianças da Educação infantil. Os desafios encontrados reforçam a necessidade de estratégias pedagógicas que potencialize ainda mais o mundo lúdico das infâncias para atender às necessidades diversas dos educandos e educandas, garantindo que todos possam se desenvolver de forma integral e participar plenamente das atividades, sejam elas da áreas de conhecimentos da Educação Física ou de qualquer área de conhecimento, o importante é proporcionar uma formação que pense na criança com o ser dotado de conhecimentos e que tem muito a nos ensinar.

CONCLUSÃO

Durante o estágio supervisionado I da licenciatura em Educação Física, percebemos que atingimos os objetivos estabelecidos pela disciplina de estágio, assim como os objetivos com a educação infantil o qual desenvolvemos o estágio. As atividades lúdicas e recreativas que organizamos foram muito importantes para processo pedagógico das crianças do infantil IV, pois ofertamos muitos conteúdos da Educação Física por meio das práticas corporais, tendo em vista a ludicidade e autonomia das crianças no brincar.

Conseguimos incentivar a interação entre elas, criando um ambiente onde puderam aprender e descobrir suas próprias habilidades e interesses. Facilitamos a interação social e a familiarização com jogos e brincadeiras, criando um ambiente que permitiu às crianças explorar seus interesses individuais e estimular suas habilidades.

Tivemos momentos desafiadores durante o estágio a exemplo como os materiais que a escola tinha pouca oferta, assim como a estrutura era pequena, no entanto, foi possível vivenciar o estágio desenvolver as atividades planejadas, pois a escola nos acolheu muito bem e estava a nossa disposição, isso foi muito importante no processo, mesmo com as dificuldades foram possíveis momentos muito proveitosos e de enriquecimento de conhecimentos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao CETB – Centro Educacional Tia Belinha e a professora colaboradora Eliziane (Tia Lila) por nos receber e acolher tão bem, agradecemos também ao restante do corpo estudantil da escola por terem nos ajudado e incentivado nessa etapa. Agradecemos também a professora orientadora Luciana Nunes e a universidade por conseguir que tenhamos essa experiência maravilhosa tanto para a nossa formação profissional como pessoal. A todos o nosso muitíssimo obrigada.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996.**

PRETZEL, E. V. Jogos e Brincadeiras na Construção das Aprendizagens de Crianças da Educação Infantil, 2022. Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/jogos-brincadeiras-na-construcao-das-aprendizagens-crianca.htm>. Acesso em: 26 Jun. 2024

ISCHKANIAN, S. H. D.; MACIEL, E. R. de S. O lúdico: jogos, brinquedos e brincadeiras na construção do processo de aprendizagem na educação infantil. **Revista Eletrônica Mutações**, [S. l.], v. 8, n. 14, p. 202–206, 2017. Disponível em: [//periodicos.ufam.edu.br/index.php/relem/article/view/3592](http://periodicos.ufam.edu.br/index.php/relem/article/view/3592). Acesso em: 26 jun. 2024.